

## **POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: REFORMAS E TENSÕES NO ENSINO DA SOCIOLOGIA**

Washington Luiz Pedrosa da Silva Junior<sup>1</sup>  
Antônio Luís Parlandin dos Santos<sup>2</sup>  
Eleanor Gomes da Silva Palhanos<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este estudo trata sobre a interface entre as políticas públicas educacionais em tempos de pandemia e as reformas e tensões no ensino da sociologia com as orientações pedagógicas contidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este fato requer uma análise histórica dos desafios que enfrenta a permanência da sociologia, enquanto componente curricular na educação básica. Refletir sobre as mudanças no campo da educação e da Sociologia torna-se fundamental na atual conjuntura: estamos passando por momentos difíceis, de extrema desigualdade social e processo antidemocráticos. Projetos sociais e educacionais se articulam e a escola acaba refletindo as configurações que se impõe a sociedade. Segundo Moraes (2011, p. 2), “Se a escola como instituição remonta a cerca de vinte e cinco séculos e ainda encontra desafios para se estruturar de acordo com as singularidades de cada cultura, com a sociologia, disciplina que na educação básica soma pouco menos de um século, não seria diferente”. Nesse sentido, as políticas públicas educacionais passam por reformas que traduzem as dinâmicas socioculturais e econômicas num cenário de globalização e neoliberalismo. Este estudo objetiva analisar as principais reformas nas políticas públicas educacionais que envolvem o ensino da sociologia na educação básica brasileira. Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica, que categorizou por meio da análise de conteúdo, as principais temáticas referentes à legislação educacional brasileira num cenário de hegemonia neoliberal. Ficou evidente os ataques aos processos democráticos no Brasil e o retrocesso legal com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394/96. De acordo com Freire (1999, 2001) uma proposta libertadora de educação jamais se originará das classes opressoras, pois a manutenção das desigualdades sociais pressupõe a negação da consciência crítica, dos processos de libertação e de emancipação. Assim, as ciências humanas e sociais em geral, e a sociologia, em particular, ao promover reflexões críticas sobre a sociedade e existência humanas, desvelando as contradições, paradoxos e mazelas sociais, tornam-se alvo daqueles que desejam manter o status quo, daqueles que compõem classes sociais e/ou grupos que oprimem. De acordo com Nobrega (2015, p. 119), “[...] o objetivo da Sociologia está relacionado à desnaturalização e ao estranhamento das explicações que damos sobre o mundo [...]” e, dessa forma contribuir para a subversão relações baseadas em preconceitos, tornando o senso crítico fundamental. A Lei nº 13.415, de 2017 alterou a atual LDB, extinguindo a inclusão da Filosofia e da Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio, o que tinha ocorrido desde a promulgação da Lei nº 11.684, de 2008. Na atual conjuntura, o trabalho docente torna-se precarizado e as barreiras contra a formação de pensamento crítico crescem. Entretanto, os

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Pará – UEPA, especialista em Educação do Campo, pardo, homem, Belém – PA.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará - UFPA, discente do curso de graduação em Ciências Sociais, branco, homem, Belém - PA.

<sup>3</sup> Professor orientador: Faculdade Ciências Sociais– UFPA, doutora, negra, Femenino, Belém, Pará .

professores/as iniciaram movimentos de organização e mobilização para o enfrentamento dessas questões. As lutas pela democracia se acirram e a educação escolar e o currículo representam um território em disputa em nosso país.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas Educacionais. Ensino da Sociologia. Pandemia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educacional (LDB)**. Lei nº 9394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso em 13 mar 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 13 mar 2021.

FREIRE, Paulo. (1999). **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra.

\_\_\_\_\_, (2001). **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra.

MORAES, Larissa Messias. **Desafios e propostas da sociologia no ensino médio à luz da didática para a pedagogia histórico-crítica de João Luiz Gasparini**. IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011.

NOBREGA, José Aderivaldo Silva da. Elementos para se pensar sobre a didática da Sociologia no ensino médio. **Revista Em Debate** (UFSC), Florianópolis, volume 14, p. 101-121, 2015.